Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA ENERGIA | CLIPPING

Serviço de Notícias - INFRAEnergia

Brasília "QUATA-23" de agosto de "QUATO-19"
edição 421

Bom dia, "ITAIPEIRO"!
Nesta edição da INFRAEnergia: Destaques | Patrocinado | Diário Oficial | Fique de olho | Clipping

CAPITALIZAÇÃO DA ELETROBRAS NÃO PREVÊ 'GOLDEN SHARE', DIZ MINISTRO

Lucas Sarney, de Agência INFRA

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse que a criação de uma "golden share" não está nos planos do governo para a privatização da Eletrobras. A medida possibilitaria à União o poder de veto na empresa, mesmo perdendo controle acionário. A declaração foi dada em conversa com jornalistas na última quarta-feira (22).
Segundo o ministro, o Congresso poderá, no fim, decidir sobre a medida, modificando o texto na tramitação. Mas a "golden share" não faz parte do texto em elaboração pelo Executivo. "Isso é só depender do Congresso Nacional. Na nossa proposta, não tem golden share", comentou. Ainda não está definido como será feito, mas o ministro está em diálogo com a Câmara dos Deputados e o Ministério da Economia.
"Ontem , eu tive uma reunião com o ministro da Economia, com o presidente da Câmara e diversos líderes. Tive a possibilidade de apresentar os estudos da capitalização da Eletrobras", disse Bento. Ele comentou que reuniões continuarão sendo feitas para que tudo seja decidido.
"O modelo de capitalização deva também passará por esse projeto de lei, que ainda não decidimos se vamos apresentar o que já está em tramitação no Congresso ou se vamos apresentar um projeto de lei, isso também foi colocado ontem nessa reunião e será assunto da próxima reunião", completou Bento, dizendo que a Eletrobras precisa ser incluída novamente no PND (Programa Nacional de Desestatização).

Contingenciamento e apagões em Angra

Bento Albuquerque comentou que não há previsão de apagões nas usinas de Angra 1 e 2, pelo contingenciamento orçamentário que está ocorrendo. No entanto, o ministro disse que pode haver queda no rendimento das usinas, pois a corte de recursos afetará a RNI (Indústrias Nucleares do Brasil).
"Em relação a apagão, não há previsão nenhuma em relação a isso. O que ocorre é que a empresa que é a Indústrias Nucleares do Brasil, que faz parte do combustível de Angra 1 e 2, ela é orçamentada, e o contingenciamento evidentemente terá consequências para a atividade industrial dessa empresa", disse Bento.
Bento explicou que o Brasil terá que aumentar a compra de combustível para as usinas. "Agora, tem que saber a quantidade, porque nós ainda não temos autosuficiência na fabricação do combustível nuclear de Angra 1 e Angra 2," Albuquerque disse que, no futuro, o país poderá produzir o insumo para as três usinas de Angra.

veja mais notícias

NOVO MODELO: PEDIDO POR RETIRADA GRADUAL DE DESCONTO DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO

Lucas Sarney, de Agência INFRA

A Abraceel (Associação Brasileira de Energia Solar) e a Abeeólica (Associação Brasileira de Energia Eólica) querem que a retirada dos descontos que incidem na Tusd (Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição) e Tust (Tarifa de uso do Sistema de Transmissão) seja feita gradualmente.
As associações participaram da última audiência pública, nesta quarta-feira (22), do PLS (projeto de lei do Senado) 232, sobre o novo modelo do setor elétrico. O diretor técnico da Abeeólica, Sandro Tamarozzo, disse que é favorável ao modo como está posto. "Apoio a aprovação da lei, por 30 anos, as novas outorgas de parques eólicos ainda terão descontos na Tusd e Tust. Depois desse período e nas renovações das antigas, não teremos mais os descontos." Segundo ele, nesse período será possível haver uma transição.
O procedente da discussão Andrigo Sousa, defendeu que a retirada dos descontos deve ser gradual, para que se garanta a previsibilidade aos agentes. Disse que deve ser dado tratamento diferente às fontes que receberam os descontos. "Sobre os descontos de Tusd e Tust, a nossa visão é que é preciso estender a diferença entre a maturidade das fontes. Da forma como está colocado, nesse momento os subsídios, não são está referido no texto."
"A fonte solar não encarecerá a tarifa de energia elétrica do consumidor, e se a gente abrir a caixa preta das R$ 20 bilhões de reais da CDE, vocês não vão encontrar a solar pesando no bolso do consumidor. Então, a gente não pode pedir agora uma transação para a solar de um custo que ela não causou", completou Sousa. Segundo ele, fontes eólica e biomassa já têm 15 MW, enquanto a solar tem apenas 2 MW.

Transação

Para o presidente da ABRAPCH (Associação Brasileira de PCHs e CGHs), Paulo Arbex, para recuperar o setor elétrico é necessário que haja insonsia entre as fontes. Ele é uma questão que deve ser pensada para a abertura do mercado. "Não dá para abrir e implementar uma competição de desiguais. A competição tem que ser de ter em condições de igualdade", disse.
"A questão da dívida do ambiente livre (ainda)no foi abordada por ações. "Precisamos resolver de forma definitiva o problema da inadimplência do mercado livre antes de ser ampliando o que tem problema." Sobre o preço horário, o presidente disse: "A gente fizou um pouco frustrado de não estar entrando agora, em janeiro de 2020. Gostaríamos que fosse entrada antes".

veja mais notícias

DIÁRIO OFICIAL

Tarifa Social - Despacho nº 2308 do Ministério de Minas e Energia disponibilizou a quarta parte da análise das manifestações aos relatórios de validação da Tarifa Social de Energia Elétrica referente às distribuidoras Cosern, ESP ES, EDP SP, Enel SP, Eletrocaça e Light. Serão realizados os descontos dos valores calculados nas homologações mensais subsequentes.
Prioridade - Portaria nº 344 do Ministério de Minas e Energia declarou prioritário o Projeto de Investimento na Área de Infraestrutura de Gás Natural denominado Parque das Gaseiras.
Liberação - A Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Geração Aneel emitiu unidades geradoras para início de operação em teste a partir de hoje (23) na rédeia da Aneel.
Cancelamento - Despacho do Ministério de Minas e Energia cancelou diversas autorizações para atividade de revenda varejista de GLP (Gás Liquefeito de Petróleo).
Portaria - Portaria nº 1.00 do Aneel, o Ministério de Minas e Energia autorizou diversas empresas para revenda de no GLP.
Pregão - Portaria nº do Ministério de Minas e Energia designou os servidores **Maria José Soares Menon**, **Raimundo Alves De Sousa Oliveira** e **Thiago Cosme Lucena** como pregoeiro da Pasta, para conduzirem as licitações na modalidade pregão.

veja mais notícias

FIQUE DE OLHO

Agenda do Ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, não possui compromissos oficiais hoje (23).

Liberação Comercial - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) concedeu parecer positivo à solicitação da Oliveira Energia e liberou a operação em teste da termelétrica Maraquari-CSB, num total de 10,2 MW de capacidade instalada no município de Maraquari (MR).
PCH - A ANEEL também aprovou a operação comercial de uma turbina de 9,2 MW da pequena central hidrelétrica Bandeirante, situada entre as cidades de Água Clara e Chapadão do Sul (MS). A PCH é de posse da Rio Água Clara Energia, empresa operativa da Atlas Energia, controlada majoritariamente pelo Grupo Cornélio Brennand.

Consumo de Gás Industrial - O consumo de gás natural pelo setor industrial brasileiro apresentou crescimento de 2,5% no primeiro semestre de 2019 em relação ao mesmo período do ano passado (27,6 milhões), atingindo média de 28,3 milhões m³/dia, informou a Abegás (Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado) na última quarta (21). Segundo o levantamento estatístico, feito com concessionárias em todas as regiões do país, a indústria começa a dar sinais de redução da atividade, com retração de 1,4% na comparação com junho de 2018.

IPCA-15 de agosto - O custo com o consumo de eletricidade representou o maior impacto para o aumento de 1,42% do grupo "habitação" no IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) de agosto, segundo levantamento divulgado nesta quinta (22) pelo IBGE. A variação do item energia elétrica na prévia da inflação mensal - abarcando os primeiros 15 dias deste mês - foi de 4,93%, contra uma alta de 1,13% verificada na primeira metade de julho.

Eficiência Energética - A Enel Distribuição São Paulo deu início nesta semana ao programa Luz Solidária Enel, que estimula o uso de eletrodomésticos eficientes e que consomem menos energia. A iniciativa permite aos clientes da empresa a troca de equipamentos como geladeira, ar-condicionado e freezer antigos por modelos novos e mais eficientes e com 50% de desconto. Os produtos poderão ser adquiridos nas lojas credenciadas da rede Magazine Luiza até que o projeto atinja o valor total de bônus disponível. O programa também está sendo desenvolvido pela empresa nos estados do Rio de Janeiro, Goiás e Ceará.

Prumo Logística - A Prumo Logística informou na última quarta (21) que o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), o IFC (International Finance Corporation - Banco Mundial) e o banco de desenvolvimento alemão KfW liberaram o financiamento de US$ 750 milhões para a conclusão da primeira fase do complexo de geração de energia em São João da Barra (RJ). A primeira fase do projeto consiste em um terminal de regaseificação de gás natural e uma termelétrica com cerca de 1.300 MW de capacidade instalada. O empreendimento é desenvolvido pela GNA (Gás Natural Açu). A segunda fase contempla a construção de uma segunda termelétrica, com cerca de 1.700 MW de capacidade instalada, denominada como GNA II.

CTG Brasil apresenta novo diretor - Claudio Scorza é o novo diretor de Compliance e Gestão de Riscos da CTG Brasil. Em posse do cargo já nesta quinta (22), o executivo falou ser preciso empregar na empresa uma cultura organizacional cada vez mais baseada na transparência e na ética, valores fundamentais no ambiente corporativo.
Prazo CCEE - Hoje (23) é o dia-limite para envio do formulário e documentação comprobatória para solicitação de reembolso de sub-rogação de empreendimentos com obras em andamento no CCC (Conta Consumo de Combustíveis), para envio das certidões para as contas setoriais, e para divulgação das informações referentes às garantias financeiras aportadas, referentes a julho. Outras informações estão disponíveis neste link.

veja mais notícias

CLIPPING

BNDES vai cobrar a fiana mudanças na privatizações
Não se sabe ainda se a venda será parcial ou integral, se as empresas podem ser cindidas em diferentes linhas e vendidas em fatias. (Valor)

Petrobras pode aumentar venda de ativos
Empresa deve seguir com programa de desinvestimentos, mesmo com privatização em vista. (Valor)

Desestatização deve gerar a revisão do marco legal
Uma eventual privatização da Petrobras deve desencadear, nos próximos anos, uma discussão mais profunda, no Congresso, sobre a revisão do marco legal do setor de óleo e gás. (Valor)

Para Maia, Vale é 'sensível' a Petrobras adotar modelo concorrido
O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), critica a possibilidade de o presidente Jair Bolsonaro privatizar a Petrobras até o fim do mandato, em 2022. (Valor)

Bolsonaro admite possibilidade de privatização de companhia
O presidente Jair Bolsonaro admitiu ontem a possibilidade de privatizar a Petrobras ao longo de seu governo, mas disse que o ministro da Economia, Paulo Guedes, "não mexeu ainda" uma proposta para a venda da empresa. (Valor, O Globo)

Indústrias de petroquímicos disputam com gerente
Indústrias do petroquímico sucedeu pelo Valor alertaram que a ocorrência de membros do governo à possível privatização da Petrobras "requisitou" os brotos da categoria em toda o país. (Valor)

Maior chance de biodiesel gerar alvos
Novo modelo abre interesse para SPAs, dizem especialistas. (Valor)

Light perde bom Mantera para caça em conselho
Digital Realty que substituiu deve ser consultado pela Advent e ao de Firmino Sampaio, presidente do conselho da Equatorial Energia. (Valor)

'Nunca cuidadosos com as privatizações', diz secretária
Secretária relator crítica a ênfase que SOE de engenharia que vão ser vendidas pela união seja 'timida'. (O Estado de S. Paulo)

Óleo brasileiro atrai refinaria de US$ 450 milhões em Arzeiro
Com fim do monopólio da Petrobras, a nova Nova Energy quer produzir bunker, tipo de combustível para navios. (O Estado de S. Paulo)

Fim do petróleo é bom para gás e Petrobras
É preciso aproveitar a exploração do pré-sal, diante do avanço de uso de fontes 'limpas' de energia. (O Globo - editorial)

veja mais notícias

ENERGIA

A **Agência INFRA** leva o companheiro de entrega, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país, além dos boletins por e-mail, encomenda fladas de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias INFRAEnergia é destinado a assinantes** (entenda mais) e as cópias e reimpressões, individuais e coletivas, são proibidas sem autorização da empresa **Agência INFRA**, proprietária exclusiva do conteúdo dos textos e imagens.
Equipe: Para entrar em contato com a equipe, ou tirar de dúvidas, ou sugerir pauta, pelo e-mail, pelo telefone, chame o chat para a nossa plataforma ou ligue para o editor-chefe.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de órgãos de Estado e/ou de empresas do setor, ou de domínio público.

Diagramação

Arthur

Equipe Agência INFRA
Editor-Chefe: Antonio Brasil
Editor-Executivo: Antonio Brasil
Reportagem: Bernardo Gonçalves Neto e **Diagrama:** Renato Fernandes **Fotografia:** Juarez Rodrigues
Colaboradores: Gabriel Fernandes e Tales Ribeiro
Negócios: Ricardo Ramos, **Administração:** Beatriz Tavares
(55) 61 3032-2172
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.